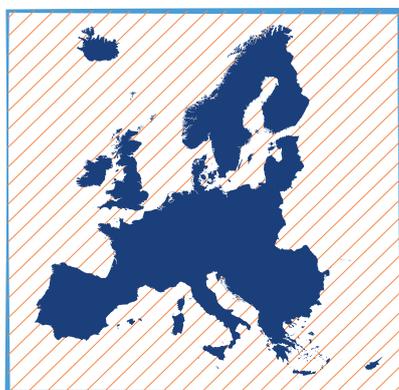




FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO: fazer a diferença todos os dias

BALANÇO DA EXECUÇÃO DE 2019

COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA PROGRAMAS INTERREG E ESTRATÉGIAS MACRORREGIONAIS



1. COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA – PROGRESSO DOS PROGRAMAS INTERREG EM TERMOS DE FINANCIAMENTO E DE PROJETOS PERTINENTES

A cooperação territorial europeia (Interreg) é um pilar fundamental da política de coesão. Pretende unir os países e as regiões de diferentes países para trabalharem em conjunto a fim de fazer face aos desafios comuns.

Mais conhecidas como programas Interreg, as ações comuns são executadas a níveis diferentes:

- ▶ **53 programas transfronteiriços** para melhorar as vidas dos cidadãos nas fronteiras internas da União Europeia (UE);
- ▶ **15 programas de cooperação transnacionais** a funcionar estrategicamente em territórios nacionais com características semelhantes e com desafios semelhantes que apenas conseguem abordar em conjunto;
- ▶ **4 programas de cooperação inter-regional** para lidar com questões transversais, como o reforço de capacidades, a recolha de dados ou a cooperação entre zonas urbanas, em todo o continente europeu;

Os países não pertencentes à UE também beneficiam de:

- ▶ **10 programas de cooperação com os países em fase de adesão, nomeadamente os programas transfronteiriços Interreg do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA)** (a maioria dos quais nas zonas de fronteira com os países dos Balcãs e os Estados-Membros),
- ▶ **15 programas de cooperação com países vizinhos do Leste e do Sul**, nomeadamente os **programas transfronteiriços Interreg do Instrumento Europeu de Vizinhança (IEV)**.

Em termos globais, os programas Interreg alcançaram progressos substanciais em 2019. Os orçamentos dos programas são, em grande medida, afetados a projetos selecionados, que representam 88 % da dotação total do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para o Interreg em 2014-2020.

A maior parte destes programas contribui para a execução das prioridades da Comissão Europeia. Uma grande parte dos investimentos vai para o **ambiente** (medidas de proteção da biodiversidade e de prevenção de inundações e incêndios) e para a investigação e inovação (mais de **4 500 empresas** e quase **2 300 instituições de investigação** envolvidas).

2. A COOPERAÇÃO ESTÁ NO CERNE DO ESPÍRITO EUROPEU: PARA ALÉM DO FINANCIAMENTO, FINANCIAMOS A SOLIDARIEDADE E O DIÁLOGO PARA ENFRENTAR DESAFIOS COMUNS

- As quatro estratégias macrorregionais, nomeadamente as estratégias europeias para a região do mar Báltico (EUSBSR), para a região do Danúbio (EUSDR), para a região Adriática e Jónica (EUSAIR) e para a região alpina (EUSALP) são plataformas de cooperação política que ajudaram a alcançar importantes progressos até à data;
- Constituem uma oportunidade para uma governação multissetorial, plurinacional e a vários níveis, **ajudando a mudar as mentalidades** (por exemplo, a EUSALP: Conferência sobre infraestruturas verdes; Cimeira florestal «Proteção. Floresta. Clima»; Conferência sobre a Mobilidade nos Alpes);
- **Impulsionam o desenvolvimento do continente europeu** através de ações de cooperação no domínio de três prioridades temáticas que têm em comum, designadamente o ambiente e as alterações climáticas, a investigação/inovação e desenvolvimento económico e a conectividade;

- Podem **mobilizar várias oportunidades de financiamento**, como os programas Interreg, todos os fundos da política de coesão, fundos do Banco Europeu de Investimento e também investimentos privados.

3. ALÉM DO FINANCIAMENTO, APOIAMOS POLÍTICAS DESTINADAS A ALIVIAR OS OBSTÁCULOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS NAS REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS

A falta de harmonização a nível europeu dificulta frequentemente a abertura total das fronteiras. Esta situação pode originar dificuldades reais para os cidadãos que vivem nas zonas de fronteira e que representam um terço da população da UE. Se apenas 20 % dos estrangulamentos legislativos, administrativos e institucionais fossem resolvidos, seria possível alcançar um crescimento regional do PIB de 2 % nas regiões fronteiriças.

A Comissão Europeia (DG REGIO) acolhe uma plataforma intitulada «Boosting EU border regions» (Impulsionar as regiões fronteiriças da UE), que faz parte das 10 medidas propostas pela Comunicação da Comissão — «Impulsionar o crescimento e a coesão nas regiões fronteiriças da UE». Tem por objetivo salientar formas de reduzir as interações transfronteiriças complexas, morosas e dispendiosas e promover a agregação dos serviços ao longo das fronteiras internas da UE. A plataforma destina-se, embora não exclusivamente, às partes interessadas fronteiriças, incluindo as autoridades de gestão e os secretariados conjuntos dos programas Interreg. Trata-se de um local de debate sobre questões fronteiriças e de intercâmbio de boas práticas e soluções para os obstáculos fronteiriços. Na plataforma, é possível publicar debates e outros elementos relativos aos diferentes temas salientados na comunicação.

A DG REGIO organizou, com grande êxito, seminários sobre questões que afetam as vidas quotidianas dos cidadãos. Entre estes, incluíram-se conferências específicas com partes interessadas e decisores competentes sobre os temas da saúde (dezembro de 2018), que registaram uma boa participação, e a conferência recente (novembro de 2019) sobre as ligações em falta nos transportes transfronteiriços.

A DG REGIO procura ainda promover o apoio concreto à eliminação dos obstáculos no contexto do projeto b-solutions. Este projeto, gerido pela Associação das Regiões Fronteiriças Europeias (ARFE), sob a supervisão da DG REGIO, tem por objetivo superar os obstáculos/dificuldades jurídicos e administrativos ao longo das fronteiras internas da UE. Existem desafios no que diz respeito ao reforço, por exemplo, do âmbito da educação dual em algumas regiões transfronteiriças, à criação de equipas unificadas de resposta a emergências médicas e incêndios, ao reconhecimento das qualificações para profissões de alta procura e à resolução dos problemas administrativos que impedem a circulação de trabalhadores qualificados. Estes representam apenas alguns dos problemas que atraem a nossa atenção. Até à data, foi concedido apoio a 43 projetos-piloto em diferentes categorias; está prevista uma conferência sobre partilha de experiências no âmbito do projeto b-solutions para o primeiro trimestre de 2020.

O Interreg e as estratégias macrorregionais dão importância ao envolvimento dos jovens e da sociedade civil, em consonância com as novas prioridades políticas da Comissão:



▶ As quatro estratégias macrorregionais envolvem a participação de jovens cidadãos no debate político. Os jovens da região do mar Báltico participam no Baltic Sea Youth Camp (Acampamento de Jovens do Mar Báltico) sobre a sua identidade regional, enquanto os jovens alpinos participam no concurso «Pitch Your project» (Apresenta o teu projeto), em que a Comissão premeia os melhores projetos. Na região Adriática e Jónica, 600 pessoas, incluindo jovens, participaram no projeto DRAW THE COAST (Desenha a costa) para planear o futuro das estradas costeiras. Este ano, as Sextas Jornadas de Participação no Danúbio deram novamente aos jovens a oportunidade de participarem no debate sobre a educação e o emprego na região.



▶ O projeto Jovens Voluntários Interreg (JVI), gerido pela Associação das Regiões Fronteiriças Europeias desde março de 2017 graças ao apoio da DG REGIO, pretende envolver os jovens como voluntários com apoio financeiro nas atividades do Interreg, tanto a nível dos programas (autoridades de gestão) como dos projetos (beneficiários dos projetos). Foram destacados quase 400 voluntários desde o início do projeto, e cerca de 180 iniciaram a sua experiência em 2019 em várias áreas do Interreg.



▶ Desde 2019, os voluntários do projeto JVI estão também a organizar Atividades de Envolvimento dos Cidadãos (AEC) durante as quais os voluntários convidam a sociedade civil e os cidadãos a debater o que a UE e, sobretudo, o Interreg já fazem e o que deverão fazer no futuro em prol da sua região. Trata-se de uma forma de estimular a participação dos cidadãos em toda a Europa capacitando os jovens que organizam estes eventos, com a oportunidade de desenvolver uma verdadeira abordagem da base para o topo.

EXEMPLOS DE PROJETOS

(1) Ambiente → Interreg MED:



O projeto «MOBility for nearLy-zero CO2 in mediterranean tourism destinAtionS- MOBILITAS» (Mobilidade para níveis quase nulos de CO2 nos destinos turísticos do Mediterrâneo) tende a reduzir o impacto negativo no ambiente e o trânsito dos fluxos turísticos nas estâncias à beira-mar. COMO TENCIONAMOS REDUZIR O IMPACTO DO TRÂNSITO NO AMBIENTE? Através da elaboração de cenários de mobilidade e documentos sobre mobilidade turística sustentável, da utilização de ferramentas informáticas, da introdução de soluções de mobilidade elétrica e partilhada e da publicação de um manual sobre mobilidade turística sustentável.

▶ Orçamento total do projeto: 2,5 milhões de euros; cofinanciamento do FEDER: 2,1 milhões de euros; 10 parceiros
<https://mobilitas.interreg-med.eu/>

(2) Ambiente: Interreg VA — Redução transfronteiriça harmonizada do risco de inundações Eslovénia-Croácia — FRISCO (redução transfronteiriça harmonizada do risco de inundações)



Trata-se de um projeto significativo de atenuação do risco de inundações situado ao longo da fronteira entre a Eslovénia e a Croácia, que é atravessada por vários rios (nomeadamente o Mura e o Frava), que são origem de grandes inundações. Uma vez que se espera que as alterações climáticas resultem em fenómenos meteorológicos cada vez mais extremos, há que reforçar as defesas anti-inundações na zona fronteiriça.

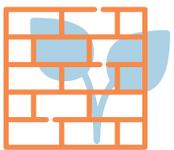
O projeto (que tem quatro componentes) consiste num conjunto de medidas, incluindo a melhoria das barragens, a gestão das bacias hidrográficas e medidas de adaptação às alterações climáticas (por exemplo, construção de diques para proteger as povoações a jusante do risco de inundação).

O projeto contribui para o programa INTERREG V-A Eslovénia-Croácia no âmbito do objetivo específico «Redução do risco de inundações nas bacias hidrográficas transfronteiriças dos rios Drava e Kolpa/Kupa através da aplicação de uma medida estrutural de gestão do risco de inundações». A cooperação transfronteiriça é essencial, uma vez que qualquer medida de redução do risco de inundações num rio transfronteiriço tem de ser coordenada entre parceiros para evitar abordagens unilaterais suscetíveis de prejudicar a outra parte.

► O investimento total deste projeto ascende a 11,5 milhões de euros, incluindo uma contribuição do FEDER de 9,7 milhões de euros.

<http://www.si-hr.eu/en2/projects/approved-projects-2>

(3) Inovação: Interreg VA – Programa França (Canal da Mancha) Reino Unido – CobBauge



O Projeto CobBauge, vencedor de um prémio EuroStars em 2019, desenvolveu um novo material de alvenaria inovador reutilizando um método antigo de construção à base de terra e de fibras. Esta técnica foi adaptada aos métodos modernos de construção, permitindo misturar os fios da cultura com a conceção arquitetónica moderna. O novo material é utilizado numa parede compósita que estará em conformidade com os regulamentos térmicos atuais e criará casas energeticamente eficientes e de elevado desempenho, confortáveis, saudáveis e pouco dispendiosas.

► A contribuição do FEDER ascende a 2,8 milhões de euros.

https://ec.europa.eu/regional_policy/en/regio-stars-awards/2019/finalist?r=cobbaugue

(4) Inovação → Interreg região do mar Báltico BaltSe@nior



O projeto desenvolve protótipos de mobiliário inteligente e atualização de tendências de design para empresas da área do design de interiores. Este projeto melhora a capacidade das empresas de trabalhar num ambiente transnacional e reforça a sua capacidade de inovação para criar produtos inteligentes adaptados às necessidades dos cidadãos mais idosos, tornando as empresas mais inovadoras e competitivas. Trata-se de uma oportunidade única de elevar o conforto e o nível de segurança dos mais velhos, reforçando simultaneamente a capacidade de inovação.

► Orçamento total do projeto: 2,39 milhões de euros; cofinanciamento do FEDER: 1,72 milhões de euros; 10 parceiros

<https://projects.interreg-baltic.eu/projects/baltsenior-30.html>

(5) Inovação → Interreg Irlanda do Norte, Irlanda, Escócia – BREATH



A plataforma BREATH (plataforma de formação para as vias respiratórias à escala das regiões e das fronteiras) é um agrupamento único, transfronteiriço e de nível mundial de investigadores que estão a contribuir para abordar as causas, o tratamento e a prevenção da doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC). A DPOC é uma doença incurável e de progressão lenta que provoca dificuldades respiratórias e lesões pulmonares irreversíveis. Esta doença está relativamente sobrerrepresentada na Irlanda, na Irlanda do Norte e em partes da Escócia. Frequentemente não reconhecida e subdiagnosticada, é por vezes apelidada de «doença invisível». No entanto, será em breve a terceira causa de morte a nível mundial. No cerne da missão do BREATH está a formação de uma coorte de aproximadamente 20 dos melhores jovens cientistas para ajudar a lutar contra esta doença e a sensibilizar para a mesma na região, cooperando com empresas farmacêuticas da região (algumas delas empresas surgidas em contexto universitário que se encontram em fase de expansão).

▶ **O orçamento total do projeto é de 8,5 milhões de euros, e o cofinanciamento do FEDER ascende a 8,5 milhões de euros.**
https://ec.europa.eu/regional_policy/en/projects/united-kingdom/enhancing-r-d-to-reduce-lung-disease-in-ireland-scotland-cross-border-region

(6) Inovação – Interreg VA França, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo (Grande Região)



Os governos da Alemanha, da Bélgica, da França e do Luxemburgo encomendaram à IZES gGmbH o desenvolvimento de um programa tecnológico introdutório para a utilização de células de combustível estacionárias. A utilização de sistemas altamente eficientes de aquecimento de células de combustível para a produção combinada de calor e eletricidade representa um contributo valioso para a consecução dos objetivos destes governos em matéria de energia e proteção do clima, tendo, além disso, um impacto positivo nas suas economias.

Cada uma das quatro células de energia da Grande Região é uma possível central elétrica a equilibrar a produção e o consumo de eletricidade, quer através da utilização das capacidades de armazenamento no interior da célula, quer através da troca da energia excedente com outras células interligadas (inclusive como transferência transfronteiriça) por meio de redes inteligentes ao nível da rede de distribuição. O equilíbrio global é gerido por um controlador digital em linha em cada célula de energia, movido pelo mercado da eletricidade. O objetivo consiste em integrar importantes quantidades de energias renováveis na rede energética. Este projeto também foi vencedor de um prémio RegioStars em 2019.

▶ **A contribuição do FEDER ascende a 0,9 milhões de euros.**
https://ec.europa.eu/regional_policy/en/regio-stars-awards/2019/finalist?r=energy-cells-gr